

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X

EXT.

N.º 09

21-03-2018

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de fevereiro de 2018.

II

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. REGULAMENTOS

1.1 - Revisão dos Regulamentos Municipais (Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família e Regulamento do Programa Campos de Férias) e Elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF) – Início do Procedimento (art. 98.º do CPA).

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 - Isenção do Pagamento de Taxas – art. 22.º, n.º 5 do Regulamento de Taxas do Município – Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral.

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 16 de março de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 09

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 21 de março de 2018**

Aos 21 dias do mês de março de 2018, em Sobral de Monte Agraço, na Sede do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 21 horas e 05 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **55** de terça-feira, dia 20 de março de 2018, cujo total de disponibilidades é de € **1.018.780,79** sendo € **870.644,24** de operações orçamentais e € **148.135,85** de operações não orçamentais. _____

2. Outros assuntos (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, em especial o público, referindo que esta é a primeira reunião de Câmara descentralizada do atual mandato, agradecendo ao Sr. Presidente da Direção do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais a cedência e preparação do espaço para a realização da mesma. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Continuou a sua intervenção com uma chamada de atenção para o estado de degradação em que se encontram as instalações da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral e, porque estavam reunidos todos os representantes das forças políticas que compõem o Executivo, propôs que fosse enviada uma comunicação, subscrita pelos membros do executivo, ao Ministério da Educação e à Comissão de Educação no Parlamento, dando conta da falta de condições em que se encontra aquela Escola. Referiu que o Executivo é o órgão máximo do Município, razão pela qual, e perante a degradação a que se tem vindo a assistir, entendia que deveria ser assumida uma posição conjunta, independentemente dos ideais que cada um aqui defende. _____

O Sr. Presidente disse que tinha algumas informações a dar relativamente a esta matéria, pelo que o assunto seria tratado no ponto dois da ordem do dia "*Outros assuntos de interesse do município*". _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de fevereiro de 2018 _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar a referida ata. _____

II

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. REGULAMENTOS _____

1.1 - Revisão dos Regulamentos Municipais (Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família e Regulamento do Programa Campos de Férias) e Elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF) – Início do Procedimento (artigo 98.º do CPA) _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Revisão dos Regulamentos Municipais (Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família e Regulamento do Programa Campos de Férias) e Elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF) – Início do Procedimento (artigo 98.º do CPA) _____

Considerando que: _____

- a) *O novo CPA aprovado em anexo ao Decreto-lei 4/2015, de 7 de janeiro introduziu profundas alterações na regulação específica do procedimento dos Regulamentos, designadamente no que se refere aos requisitos de publicação do início do procedimento e participação procedimental;* _____
- b) *Nos termos do artigo 98.º, número 1 do diploma citado “o início do procedimento é publicitado na internet, no sítio institucional da entidade pública, com a indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se pode processar a constituição como interessados e a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento”;* _____
- c) *Em 16 de março de 2018 foi elaborada a informação número 22/2018/DECAS, subscrita pela Chefe de Divisão da DECAS, Dra. Júlia Leitão, que vem reconhecer que devido à desatualização de alguns instrumentos regulamentares em uso nos serviços do Município - Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família e Regulamento do Programa Campos de Férias, há necessidade de se proceder à revisão dos mesmos;* _____

d) Através da informação melhor identificada na alínea c) da presente proposta foi também identificada a necessidade de se dar início à elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF). _____

Propõe-se que: _____

1. A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, nos termos do artigo 98.º, número 1 do CPA, dar início ao procedimento de revisão dos regulamentos infra identificados, procedimento este que se desenrolará pelo período de 10 dias úteis após a publicitação do edital no sítio da internet e nos locais de estilo, podendo os interessados apresentar os seus contributos para o e-mail: geral@cm-sobral.pt. _____

- Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; _____

- Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família; _____

- Regulamento do Programa Campos de Férias. _____

2. A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, nos termos do artigo 98.º, número 1 do CPA, dar início ao procedimento de elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF), procedimento este que se desenrolará pelo período de 10 dias úteis após a publicitação do edital no sítio da internet e nos locais de estilo, podendo os interessados apresentar os seus contributos para o e-mail: geral@cm-sobral.pt. _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de março de 2018. _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

A Sra. Vereadora Carla Alves começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Relativamente à proposta apresentada, disse que a mesma visa dar início ao procedimento para revisão de alguns regulamentos municipais, uma vez que houve necessidade de adaptar estes normativos à legislação em vigor, bem como, de ajustar o funcionamento dos respetivos serviços no que diz respeito, por exemplo, ao enquadramento das visitas de estudo, oferta de manuais escolares e apoio nas interrupções letivas. Com este procedimento pretende-se uma uniformização dos documentos e a elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família. Finalizou a sua intervenção dizendo que também se previa a revisão do programa de Campos de Férias. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, tendo saudado, de forma especial, os membros do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais pela disponibilização do espaço para a realização da reunião ordinária da Câmara Municipal descentralizada, agradecendo, ainda, ao Sr. Presidente pela iniciativa. _____

Relativamente à proposta, lembrou que aquando da aprovação dos referidos regulamentos tinham sido apresentadas algumas sugestões, pelo que solicitou que as mesmas fossem acolhidas em sede de revisão dos ditos Regulamentos. _____

O Sr. Presidente referiu que a proposta apenas visa a deliberação para início do procedimento,

sendo que, posteriormente, os documentos, em forma de projeto, seriam presentes para apreciação do Executivo. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 98.º, número 1 do CPA, dar início ao procedimento de revisão dos regulamentos infra identificados, procedimento este que se desenrolará pelo período de 10 dias úteis após a publicitação do edital no sítio da internet e nos locais de estilo, podendo os interessados apresentar os seus contributos para o e-mail: geral@cm-sobral.pt. _____

- Regulamento de Procedimentos da Ação Social Escolar; _____

- Regulamento de Procedimentos das Atividades de Animação e de Apoio à Família; _____

- Regulamento do Programa Campos de Férias. _____

Deliberou, ainda, nos termos do artigo 98.º, número 1 do CPA, dar início ao procedimento de elaboração do Regulamento de Procedimentos da Componente de Apoio à Família (CAF), procedimento este que se desenrolará pelo período de 10 dias úteis após a publicitação do edital no sítio da internet e nos locais de estilo, podendo os interessados apresentar os seus contributos para o e-mail: geral@cm-sobral.pt. _____

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

1.1 - Isenção do Pagamento de Taxas – artigo 22.º, número 5 do Regulamento de Taxas do Município – Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Isenção do Pagamento de Taxas – artigo 22.º, número 5 do Regulamento de Taxas do Município – Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral _____

Considerando que: _____

a) O Regulamento de Taxas do Município de Sobral de Monte Agraço, foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, respetivamente, em 23 e 30 de Abril de 2010 e publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 89, de 07 de maio de 2010; _____

b) Em 19 de fevereiro de 2018, o Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, veio solicitar a licença para realização da Festa do AEJICS (Comemoração dos 500 anos da concessão do foral à vila de Sobral), tendo sido elaborada a informação número 1026/2018/DAF, que se anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, onde se refere que nos termos do número 5, do artigo 22.º do citado Regulamento “pode ainda, a Câmara Municipal isentar ou reduzir as taxas devidas pela utilização de imóveis do Município e a ocupação de espaços públicos para fins artísticos e culturais...”; _____

c) Na informação melhor identificada na alínea b) da presente proposta, em 07/03/2018, o Presidente despachou nos seguintes termos: "Deferido, à próxima reunião de Câmara". _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprove a isenção das taxas devidas pela emissão de licença para realização da Festa do AEJICS (Comemoração dos 500 anos da concessão do foral à vila de Sobral), no valor total de €30,33, nos termos do artigo 22.º, número 5 da Tabela de Taxas e Licenças do Município. _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de março de 2018 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

O Sr. Presidente informou que havendo diferentes datas para encerramento do ano letivo, o Agrupamento de Escolas tinha decidido realizar a sua Festa no último dia do 2.º período letivo, ou seja dia 23 de março de 2018, a partir das 15 horas. Disse que, este evento serviria, também, para comemorar os 500 anos da concessão do Foral à vila de Sobral. Deu conhecimento que o palco para a realização desta festa tinha sido previsto para a Praça Dr. Eugénio Dias, porém, devido às más condições climatéricas que estavam previstas, foi decidido que a iniciativa se realizaria na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. _

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção das taxas devidas pela emissão de licença para realização da Festa do AEJICS (Comemoração dos 500 anos da concessão do foral à vila de Sobral), no valor total de €30,33, nos termos do artigo 22.º, número 5 da Tabela de Taxas e Licenças do Município. _____

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO _____

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município _____

O Sr. Presidente, neste ponto da ordem do dia e abordando um assunto trazido logo no início da reunião pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, prestou algumas informações relativamente à matéria em causa. Referiu que a Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral carece de um conjunto de obras de manutenção no sentido de serem restabelecidas as condições de utilização para que ali se possa trabalhar e estudar, condições essas que deverão ser reivindicadas junto das entidades competentes. Disse que alguns dos constrangimentos identificados já se arrastam há algum tempo, mas que os mais prementes estão relacionados com as intempéries que recentemente se fizeram sentir, como foi o caso da situação ocorrida no quadro elétrico do refeitório. Deu conhecimento que a Senhora Diretora do Agrupamento solicitou o apoio da Autarquia no sentido de ser realizada uma vistoria ao espaço, sendo que, para o efeito, os técnicos do Serviço de Proteção Civil deslocaram-se ao local, tendo verificado a existência de algumas infiltrações nas coberturas dos edifícios, bem como, uma fenda com alguma dimensão na zona do refeitório, a qual originou a entrada de água no quadro elétrico provocando um curto-circuito e, conseqüentemente, o encerramento do espaço e a prestação do serviço de refeições. Referiu que o quadro elétrico já foi reparado de modo a

14

que se pudesse efetivar o fornecimento de refeições, embora continue a necessitar de uma intervenção de fundo. Acrescentou que, a Senhora Diretora, logo após a ocorrência, tinha dado conhecimento da situação à DREL, sendo que, na quarta-feira que se seguiu ao comunicado, um representante daquela entidade realizou uma visita ao local para se inteirar das situações. Disse que, a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas prestou depois alguns esclarecimentos, dando conta da necessidade da colocação de um quadro elétrico estanque, estando a ser desenvolvidos os procedimentos necessários para o efeito. Relativamente à cobertura do edifício disse não ter havido autorização por parte da DREL para, de imediato ser resolvida a situação, devendo a intervenção ser equacionada para o Verão. Assim, e na posse desta informação, o Sr. Presidente disse ter entrado em contacto com o Sr. Diretor Regional de Educação, tendo este informado no mesmo sentido das informações já prestadas pela Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas, acrescentando, no entanto, que já se encontrava disponível uma verba na ordem dos €150.000,00 para arranjo da cobertura, sendo que, esta intervenção só se deveria realizar no verão. _____

Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente disse ter pedido autorização ao Sr. Diretor da DREL para que os serviços do Município pudessem realizar reparações pontuais que, embora não fossem definitivas iriam restabelecer as condições mínimas para que a escola pudesse funcionar até ao final do ano. Assim, na passada segunda-feira, iniciaram-se alguns trabalhos, nomeadamente a reparação do quadro elétrico com isolamento do mesmo e a intervenção para tapar alguns buracos existentes no telhado do edifício. Na sequência deste procedimento, informou que tinha sido rececionada uma comunicação da Senhora Diretora do Agrupamento a agradecer os trabalhos realizados naquele espaço escolar. _____

Prosseguiu dizendo que a situação tinha sido resolvida provisoriamente, carecendo, no entanto, que sejam realizadas obras profundas nos edifícios, pois os mesmos têm várias infiltrações. Aqui chegados, disse que concordava, em absoluto, que saísse desta reunião uma posição conjunta dos representantes das três forças políticas aqui representadas, reivindicando de forma veemente que a Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral fosse alvo de obras de requalificação e manutenção no decorrer das férias de verão. Sugeriu, ainda, que na manifestação da posição do Município fosse, também, exigida a construção de um pavilhão desportivo naquela escola. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que esta era uma temática importante e que por isso deveria ser amplamente debatida. Referiu que, estávamos numa reunião descentralizada, por sinal muito participada, no que diz respeito ao público – situação que, em termos de reunião do executivo, não se recordava ter alguma vez assistido –, razão pela qual, era oportuno informar a população de que existem matérias que são competências do Governo da República, outras dos Municípios e ainda outras das Juntas de Freguesia. Referiu que, de facto é um pouco difícil ao Estado Central ter sensibilidade para a necessidade de realização

de algumas obras pois têm muitos espaços escolares para gerir, sendo, por vezes, os Municípios as entidades mais próximas e, por isso mesmo, mais sensíveis às questões locais. Acrescentou que durante vários anos foram sendo descuradas muitas situações que agora têm vindo a causar problemas que requerem soluções urgentes. Neste sentido, referiu que se associava à comunicação a enviar ao Ministério da Educação, pois considerava tratar-se de uma situação que se não for resolvida com urgência, teria, certamente, um impacto negativo na vida escolar de alunos, do pessoal docente e do pessoal não docente. Referiu, ainda, que a impossibilidade de fornecimento de refeições escolares causaria transtornos às famílias, acarretando uma série de constrangimentos. Aproveitou a oportunidade para questionar o Sr. Presidente relativamente à discussão, em sede de OesteCIM, da descentralização para as Autarquias de algumas competências na área da Educação. Disse que, este processo de transferência de responsabilidades deve ser acompanhado do devido apoio financeiro, porém, muitas vezes, este apoio não é suficiente ou, sucessivamente, vai sendo diminuído. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou a sua intervenção por se dirigir em primeiro lugar aos representantes do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais, por ser esta a primeira Associação a acolher a primeira reunião descentralizada do mandato. Disse que, esta é uma Coletividade que pela atividade que tem vindo a desenvolver, tem dado um testemunho muito interessante do Concelho. Lembrou as festividades culturais que aqui se têm realizado e que incentivam e criam laços de união na população independentemente das faixas etárias, sendo esta uma questão de louvar. Agradeceu de forma especial à atual, bem como, às anteriores direções desta Associação por todo o trabalho realizado e colocado ao dispor de toda a população, devendo, por isso, ser um exemplo a seguir. Disse que gostaria muito que as reuniões do Executivo realizadas na Sala de Sessões do Edifício da Câmara Municipal tivessem uma moldura humana semelhante àquela que se encontrava na sala desta Coletividade. Continuou dizendo que, em sua opinião, quer a Assembleia Municipal, quer eventualmente as Juntas de Freguesias, deveriam promover a realização de reuniões descentralizadas no sentido de procurar uma aproximação destes órgãos autárquicos à respetiva população, pois estes são órgãos que existem para servir as populações e uma maior proximidade, certamente, será importante na defesa da democracia. _____

Quanto à questão da Escola, disse que ficava bastante satisfeito por ter sido possível chegar a um entendimento, remetendo-se um documento único com a expressão da vontade dos representantes das três forças políticas, ao Ministério da Educação. A propósito deste assunto disse concordar com as palavras do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos quando chamou a atenção para uma questão muito importante e que se prende com o facto de *“uma pessoa na Rua 5 de Outubro, em Lisboa, não ter noção do que se passa na Escola do Sobral”*. Prosseguiu dizendo que, quando existe uma gestão de proximidade pode avaliar-se melhor as necessidades reais e, desta forma, realizar, desde logo pequenas obras de manutenção, pelo

que defende alguma descentralização ao nível destas matérias, claro está, acompanhada da correspondente componente financeira. Referiu, ainda, que esta é uma discussão que dura há já muito tempo e que o executivo tem de se fazer valer e unir esforços para resolver a questão, pois este é um problema transversal a todos os partidos políticos independentemente dos Governos que têm passado pela gestão do País. _____

O Sr. Vice – Presidente começou a sua intervenção por referir que era com muito gosto que estava presente na reunião de Câmara descentralizada, agradecendo a forma como todo o Executivo tinha sido recebido pelos representantes do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais. Referiu que, se tratava da primeira reunião descentralizada do mandato fazendo votos que a mesma decorra dentro da normalidade e que as próximas possam ser tão participadas quanto a presente. _____

Relativamente à temática aqui abordada e que diz respeito à degradação a que a Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral tem vindo a ser votada, disse que na sua opinião, a comunicação formal a remeter ao Ministério da Educação deveria, expressar, para além da posição conjunta de todos os membros do Executivo, o profissionalismo de todos os trabalhadores daquela Escola na resolução dos problemas criados pelas intempéries. Dirigiu também uma palavra de apreço aos pais que também tiveram uma atitude elevada e que apesar da situação conturbada souberam adaptar-se à situação. _____

No que concerne à transferência de competências disse que esta não era uma temática nova e que já há muitos anos vinha sendo abordada, lembrando que muitas Autarquias haviam aceiteado algumas competências mas que, com o decorrer do tempo, acabaram por devolvê-las. Disse que esta abordagem foi equacionada, pela primeira vez, no Governo Sócrates, porém, as competências descentralizadas na realidade apenas correspondiam a questões administrativas, sem que as Autarquias pudessem gerir, efetivamente, esta questão. Referiu que, de facto, durante dois anos foram recebidas as verbas para fazer face às competências transferidas mas que depois, essas verbas, foram engobadas no Fundo Social Municipal e posteriormente, com os PEC's sendo sucessivamente reduzidas. Acrescentou que a transferência de competências parece um procedimento muito eficaz, porém, para que realmente assim possa ser, deveriam ser acompanhadas do devido apoio financeiro. Ainda relativamente à Escola, informou que já tinham sido efetuadas várias visitas àquele espaço escolar, por várias entidades e personalidades, entre as quais, um ilustre deputado, situação que, à data, originou alguma propaganda - tendo mesmo sido dada a indicação de que as obras necessárias seriam realizadas num curto espaço de tempo -, porém, apenas deu origem a pequenas intervenções nos edifícios. Disse que, já estava na hora de serem resolvidas as várias situações com o Ministério da Educação, designadamente a questão da reparação da cobertura dos edifícios e a sua manutenção, por forma a criar um espaço com condições, onde todos se sintam bem. Lembrou que o Concelho não é assim tão distante de Lisboa, razão pela

qual não deveria haver desculpas para o facto de não terem conhecimento da realidade na “5 de Outubro”. Por fim, disse que a Autarquia teve a atitude correta procedendo de imediato à reparação dos problemas, porém, deve continuar a pressionar para que as obras sejam uma realidade, nomeadamente, um conjunto de obras urgentes que são da competência do Ministério devendo, por isso, ser a Administração Central a assumi-las. _____

O Sr. Presidente, respondendo ao Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que a descentralização de competências era um assunto que estava em cima da mesa, que era uma matéria muito “querida” ao PS que tinha muita vontade de descentralizar. Referiu que o Sr. Secretário de Estado, Dr. Carlos Miguel, estava muito a favor da descentralização de competências, opinião também partilhada pelo Sr. Primeiro-Ministro. Já o PSD não fica tão agradado com este assunto, contrariamente à opinião assumida pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, em sede de executivo. Disse que, de facto, as Autarquias estão mais próximas da população e disponibilizam mais auxílios, todavia, deve ser concedido o devido apoio financeiro por parte do Governo para a prossecução das suas competências. A título de exemplo, mencionou o serviço de transportes escolares que, numa primeira fase, foi uma competência transferida com o respetivo pacote financeiro, sendo que esse pacote foi sendo reduzido de tal modo que atualmente a verba arrecadada não tem qualquer expressão financeira face ao trabalho realizado. Referiu, ainda, que se o Município assegurasse a totalidade das competências a nível do Serviço de Educação ficaria com o dobro dos funcionários atualmente existentes. _____

Mais referiu que, no último congresso da ANMP - “Descentralizar Portugal” -, esta foi uma temática bastante discutida, sendo que, de um modo geral, a posição assumida pelo PSD foi estar contra a descentralização, já o PS e a CDU mostraram-se a favor, desde que, a delegação de competências seja acompanhada pelo respetivo envelope financeiro. Em termos de OesteCim, disse que o tema ainda não tinha sido abordado, mas que acreditava ser um tema em discussão brevemente. Entende que a descentralização é um processo muito válido, pois são as Autarquias que, de facto, estão mais próximas das populações, pelo que, certamente, teriam uma melhor noção das necessidades, efetuando, por isso mesmo, uma gestão mais próxima e, por isso, mais eficiente. Concluiu dizendo que, o Município estará sempre disponível para colaborar e trabalhar para o desenvolvimento e bem-estar da população, contudo, terão de ser criadas medidas e proporcionadas condições para o efeito. Finalmente, disse que concordava com as palavras dos Srs. Vereadores, quando referiram que “*uma pessoa na 5 de Outubro, em Lisboa, não sabe o que se passa no Concelho*”, contudo, lembrou que a situação foi reportada de várias formas e por várias entidades e que apesar da urgência na realização das obras na Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, estas só serão realizadas na interrupção letiva de verão. _____



O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz no comentário às intervenções atrás efetuadas, começou por dizer que quando o seu partido esteve no Governo, chefiado pelo seu Fundador Sr. Dr. Francisco Sá Carneiro este no primeiro Conselho de ministros referiu que os Ministros só se poderiam desculpar do Governo Anteriores ou Anteriores até os primeiros seis meses de Governação. Chamou a atenção para o facto do atual Governo já ter tomado posse há 3 anos e de também ainda nada ter realizado. Todavia, disse que apesar de todo o diálogo que tem sido gerado relativamente a este assunto, o importante é o Concelho e a resolução dos seus problemas, pois embora já exista um valor designado para a reparação do telhado, ainda existem variados outros trabalhos a realizar. Salientou o facto de apesar de poder haver disponibilidade de verbas, também existem tramitações burocráticas ao nível do Estado que devem ser cumpridas e que tornam a solução da questão mais demorada. _____

O Sr. Presidente informou que, no âmbito de uma reprogramação do PACTO e embora não seja uma competência do Município, será equacionada a possibilidade de disponibilizar uma verba para a realização de algumas obras naquela Escola. Neste sentido, e caso seja possível obter algum financiamento, depois de obtida a devida autorização por parte do Ministério da Educação para a realização das obras necessárias, bem como, outorgado que seja um protocolo entre o Município e o Agrupamento de Escolas, poderão ser encetados alguns procedimentos que possibilitem, por exemplo, a manutenção do espaço. Contudo, disse que não poderíamos ficar impávidos a aguardar por este procedimento, como se o mesmo fosse a tábua de salvação desta questão, pois a aprovação de todo este procedimento levar-nos-ia a percorrer um longo caminho. Continuando a sua intervenção, disse que já foi remetida uma comunicação para a Dgeste dando conta das condições da escola, pelo que o ofício que se iria enviar seria remetido ao Ministério da Educação. Informou que foi, também, solicitado o agendamento de uma reunião com o Sr. Diretor Regional. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, o envio da carta proposta pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz. _____

O Sr. Presidente passando a abordar outras questões, informou que foi publicado, na presente data, no Jornal *"Mundo Português"*, uma notícia sobre o Concelho. Deu conhecimento da realização, nos dias 12, 13 e 14 de março, nas freguesias do Concelho, de três sessões de esclarecimentos sobre a limpeza dos terrenos. Disse que as iniciativas foram bastante participadas, tendo a GNR prestado todos os esclarecimentos necessários. Informou que foi alargado o prazo para que se pudesse proceder à limpeza dos terrenos, porém, a partir do dia 1 de abril, a GNR irá começar a atuar junto dos proprietários que não tenham realizado a respetiva limpeza. Referiu que no dia anterior tinha sido publicado um relatório sobre a temática dos incêndios, o qual alerta para as grandes lacunas na legislação quanto a esta matéria. No entanto, independentemente da legislação estar bem ou mal concebida, certo é que a GNR irá começar a multar. Por fim, no que concerne aos terrenos do Município, disse que os serviços



estão a proceder à limpeza dos mesmos. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referindo-se aos desperdícios destas limpezas e uma vez que o Município não tem capacidade para resolver esta questão, perguntou até quando poderão ser efetuadas as queimas destes sobrantes. _____

Respondendo à questão colocada, o Sr. Presidente informou que as queimas dos sobrantes podem ser realizadas até ao início do período crítico. Quanto à realização de queimadas, referiu que este procedimento carece de licença da Autarquia. Lembrou que ambos os procedimentos não podem decorrer dentro do período crítico, normalmente entre junho e outubro, podendo este período ser alargado. _____

Continuou informando que no dia 13 de março se realizou uma reunião com o Sr. Presidente do Conselho de Administração da empresa Águas do Tejo e Atlântico, Eng.º António Frazão, tendo referido que esta é uma nova empresa, que teve origem na divisão da antiga Águas do Oeste na sequência da publicação do Decreto-Lei número 34/2017. Esta empresa será responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da grande Lisboa e Oeste. Referiu que, no decorrer da reunião, foram também abordadas algumas questões que ficaram pendentes de resolução por parte da Águas do Oeste, nomeadamente, a degradação da Estrada de Fetais, situação originada pela realização das infraestruturas de saneamento por parte daquela entidade, tendo o Sr. Eng.º António Frazão assumido o compromisso de tentar resolver as situações analisadas na referida reunião. _____

Disse que, no próximo dia 25 de março, se irá realizar, na Praça Dr. Eugénio Dias, o Concerto de Páscoa, com a presença do Carrilhão *Lvsitanvs*. _____

Ainda no decorrer da sua intervenção, referiu que na presente data e como forma de assinalar o Dia Mundial da Árvore, foram plantadas várias árvores pelos alunos das Escolas do Concelho, tendo ainda sido realizadas algumas iniciativas nos dias 19, 20 e 21 de março, no âmbito da Semana da Poesia. Por fim, informou que amanhã, dia 22 de março, será efetuado um simulacro na Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, que devido à falta de condições meteorológicas, não tinha sido possível realizar no âmbito da semana da Proteção Civil. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves deu conta das iniciativas que decorreram no Concelho: _____

- 8 de março – Dia da Mulher - No período da manhã, foram distribuídas flores nas escolas e serviços municipais, tendo-se realizado, no período da tarde, um debate sobre o tema “Igualdade de Género”, na Sala Polivalente da Biblioteca, uma iniciativa que contou com a colaboração do GIAV - Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima; _____

- 10 de março - o Município esteve representado na manifestação promovida pela MDM – Movimento Democrático de Mulheres, em Lisboa, onde se chamou a atenção para aspetos relacionados com a “Igualdade e Justiça Social no presente e no futuro”. Esta iniciativa contou

- com a atuação do grupo “Treze a Rufar”; _____
- 11 de março – No âmbito da Festa Sénior, um grupo do Concelho assistiu a um teatro de revista na localidade de Carreiras, denominado, “Alto e Pára o Baile”; _____
 - 15 de março – Também no âmbito da Festa Sénior alguns seniores participaram no Baile da Pinha, que teve lugar em Torres Vedras; _____
 - 19 a 21 de março – Decorreu a semana comemorativa do Dia Mundial da Poesia, tendo sido realizados alguns encontros intergeracionais, em que elementos do Clube Sobral Sénior se deslocaram à Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral para declamação de poemas aos alunos do Secundário, pretendendo-se, com esta iniciativa, a partilha da arte poética. Ainda sobre esta temática, disse que se realizou uma iniciativa no Auditório Municipal, organizada pelo Núcleo de Artes Cénicas e o Coro do Clube Sobral Sénior Ativo, com interpretação de poemas e breves apontamentos musicais; _____
 - 21 de março - Dia Mundial da Árvore – o Município assinalou a data com a plantação de árvores, arbustos e de sementes junto da comunidade escolar. Neste sentido, os alunos do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo da Escola Básica de Sobral e Santo Quintino, bem como, os alunos da Associação Popular de Sobral de Monte Agraço plantaram árvores e arbustos no Parque das Bendorreiras. Os alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo da Escola Básica de Pêro Negro, assim como os alunos do jardim-de-infância de Pontes de Monfalim, plantaram arbustos no recinto do estabelecimento escolar. Na Escola Básica de Sapataria, os alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo testemunharam a plantação de sementes de girassol, por parte da equipa de jardinagem do Município, tendo ainda sido cedido material para que pudessem plantar mais tarde. _____

O Sr. Vice – Presidente, como já referido pelo Sr. Presidente, disse que no dia 25 de março, pelas 16h, terá lugar na Praça Dr. Eugénio Dias, um concerto pelo Carrilhão *Lvsitanvs*. Referiu que o carrilhão é composto por vários sinos pesando 12 toneladas, sendo o maior carrilhão itinerante. Referiu que esta iniciativa é inédita no Concelho convidando os presentes a assistirem ao concerto. _____

Deu conhecimento que recentemente a Autarquia foi alvo de um gesto muito bonito. Assim, referiu que os serviços foram contactados por parte de uma criança de 13 anos que num gesto altruísta, trocou presentes que poderia ter recebido no seu aniversário por alimento para cães que ofereceu ao Canil Municipal. Disse que, considerava que este gesto deveria ser louvado e agradecido, pois embora já tenha sido efetuado um agradecimento aquando da entrega dos bens, entendia que deveria ser enviado um voto de agradecimento da parte deste órgão executivo. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o envio de um voto de agradecimento proposto pelo Sr. Vice-Presidente. _____

Informou que no dia 18 de março, no Cineteatro, se efetuou o *workshop* “Sefarad e a música das 3 culturas”, realizando-se, de seguida, um concerto com o Ruben Monteiro Trio. Disse que, este é um músico multi-instrumentista, compositor e produtor dedicado à pesquisa e prática de instrumentos ancestrais. Informou, ainda, que no próximo sábado, dia 24 de março, a Companhia de Dança de Almada trará ao Cineteatro um espetáculo de dança – “Fobos”. _____ Finalmente, deu a conhecer que o Município, no âmbito do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor (15 de março), integrou um projeto-piloto que se desenvolve a nível nacional e que pretende a uniformização de procedimentos de apoio ao consumidor. Referiu que, este é um projeto que visa desburocratizar e simplificar as obrigações legais de informação ao consumidor, agrupando toda a sinalética obrigatória num único suporte. Mais referiu que, esta matéria pode ser tratada no espaço Sobral E+, um espaço que nasceu do reforço da parceria da Autarquia com a CPPME - Confederação Portuguesa das Micro Pequenas e Médias Empresas. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos dirigindo-se ao público presente, no sentido de explicar um pouco da dinâmica das reuniões de Câmara, disse que, o órgão executivo expressava efetivamente o resultado das eleições autárquicas. Neste sentido, disse que para além do Sr. Presidente existem dois Vereadores executivos, ou seja, que têm pelouros e funções atribuídas e outros dois Vereadores, sem pelouros. Assim, referiu que quem tem pelouros presta informações sendo que os restantes Vereadores pedem esclarecimentos ou colocam questões. _____

Seguidamente solicitou um ponto de situação sobre a limpeza dos terrenos no Concelho. A propósito desta questão – limpeza de terrenos -, disse que gostaria que ficasse registada em ata uma nota que se prende com a opinião que perfilhava e que era a de que, independentemente das falhas que são apontadas a este normativo legal, ainda assim, julgava que a sensibilização, a consciencialização e a mobilização para a necessidade de se proceder à limpeza dos terrenos só poderia ser considerada uma mais-valia para a defesa da floresta e, conseqüentemente, para as suas populações. Referiu que, alguma coisa tinha de ser feita e que não se pode permitir que mais um Verão complicado leve à perda de vários hectares de floresta, de animais e vidas humanas, como aconteceu no passado ano. _____

No que concerne ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos disse que se continuam a verificar algumas deficiências na sua recolha, tendo perguntado qual a razão porque se continuava a assistir a alguns constrangimentos ao nível deste serviço. Referiu ter sido informado sobre o descontentamento da população da Chã relativamente à intervenção efetuada pela Junta de Freguesia de Santo Quintino nos lavadouros públicos, tendo, para o efeito, sido usada uma tinta diferente da existente, originando, desta forma, a descaracterização do espaço. Referiu que lhe foram, também, reportados alguns problemas ao nível do telhado da Associação daquela localidade, dizendo que o mesmo se encontra

bastante degradado. Por fim, informou que no dia 24 de março iria realizar-se no pavilhão dos Bombeiros Voluntários, o XVIII Congresso da Federação Regional do Oeste do Partido Socialista, que tem como atual Presidente o Dr. Carlos Bernardes, convidando os presentes a participar. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou a sua intervenção por dirigir uma palavra de apreço aos trabalhadores da Autarquia presentes na reunião. Saudou, também, os membros do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais pela disponibilidade do espaço. _____

De seguida, solicitou o ponto de situação sobre vários assuntos, designadamente, sobre as obras da Igreja de Santo Quintino e do Pavilhão Multisserviços e sobre a intervenção a decorrer no cruzamento de Guia/Molhados parecendo-lhe, no entanto, que a situação já se encontrava resolvida. _____

O Sr. Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos sobre o desenrolar dos trabalhos nas reuniões de Câmara, tendo passado a responder às questões que lhe tinham sido colocadas. Assim, relativamente à limpeza dos terrenos, como já referiu, disse que foram realizadas três sessões de esclarecimentos, tendo sido bastante participadas. Ainda sobre esta matéria, disse que as coimas que eventualmente venham a ser aplicadas terão, certamente, um aumento significativo. Mais referiu que esta matéria tem gerado algumas preocupações, pelo que muitas pessoas têm procurado o Município solicitando informações e apoios relativamente a esta matéria, no sentido de cumprir a legislação. No entanto, há entidades que parecem não estar minimamente preocupadas, por exemplo, a Infraestruturas de Portugal, pois, até ao momento, não estava a cumprir a legislação em vigor e, após ter sido contactada, informou que iriam tentar limpar o possível (bermas), mas que não iriam entrar em propriedades privadas. Referiu que, o Município, dentro das suas possibilidades e sem prejudicar ninguém, iria tentar limpar o máximo possível junto às vias municipais. Por fim, disse que o Concelho não é considerado de risco, não possuindo um histórico de grandes catástrofes, mas que seria prestada toda a atenção a esta temática. _____

Continuou a sua intervenção, informou que os constrangimentos verificados ao nível da recolha de resíduos sólidos urbanos se ficaram a dever a uma greve que teve lugar no dia 16 de março. A acrescer a esta situação, referiu que um dos veículos de recolha - o mais antigo -, esteve parado devido a uma avaria. Informou, no entanto, que a Autarquia, com a recente cedência de um veículo de RSU por parte do SIMAR de Loures, dispõe, agora, de 4 veículos, pelo que pensa que, doravante, não se venham a verificar grandes constrangimentos no referido serviço. Relativamente à pintura dos lavadouros de Chã, referiu que de acordo com a informação prestada por um representante da Junta de Freguesia, a intervenção foi realizada com o aval da população, não tendo conhecimento de qualquer crítica à mesma. Acrescentou que tinha conhecimento de que o telhado da sede da Associação da Chã necessitava ser substituído, sendo que, relativamente a esta situação a Autarquia estava disponível para

apoiar mediante as suas possibilidades. No que diz respeito à Igreja de Santo Quintino referiu que, apesar deste monumento não ser da responsabilidade do Município, uma vez que se trata de um monumento nacional, a Autarquia submeteu uma candidatura ao PACTO para a realização de algumas obras. Neste sentido e tendo em conta que a candidatura foi aprovada, foram realizados os devidos procedimentos legais, sendo que já foram apresentadas as propostas, encontrando-se, agora, a decorrer o período de audiência dos interessados. Após este período, disse que a empreitada será adjudicada à empresa vencedora, prevendo-se assim que as obras de requalificação tenham início durante o mês de abril/maio. Referindo-se ao Pavilhão Multisserviços, informou que após a resolução das questões pendentes com o empreiteiro, as obras estão a decorrer a bom ritmo, não se verificando registo de quaisquer constrangimentos. Mais referiu que o Município estava a aguardar a receção do plano final da obra, designadamente dos trabalhos que ainda faltam realizar e respetivos prazos. Por último, disse que a Autarquia irá lançar um novo projeto para a realização das obras na zona envolvente ao pavilhão, uma obra na ordem dos € 500.000,00. _____

3. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **490 a 589**, num valor total de € **63.484,29**. _____

IV

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

O Sr. Diogo Gregório, pedindo a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes. Enquanto Secretário da Junta de Freguesia de Santo Quintino, referiu que a intervenção realizada nos lavadouros de Chã ocorreu há dois anos. Informou que, em sede de Executivo, foi deliberado a pintura dos fontanários e parques infantis de azul e branco, as cores da freguesia. Disse que, os trabalhos decorreram durante o mandato anterior, mas que tendo em conta que existem reclamações, a situação seria averiguada. Relativamente ao telhado, disse que a Junta de Freguesia já tinha conhecimento da situação e que também estariam disponíveis para apoiar na resolução do problema. Informou que a Assembleia de Freguesia de Santo Quintino realizar-se-á no dia 17 de abril. _____

Continuando a sua intervenção, agora, enquanto Presidente do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais, disse que era uma grande honra receber nestas instalações, a primeira reunião descentralizada do atual mandato. Disse que, mesmo que a população presente não tivesse nada a dizer, as reuniões de Câmara descentralizadas são uma mais-valia e fazem todo o sentido que para haja noção de como decorrem estas reuniões e de como os assuntos são tratados. Elogiou o anterior Executivo por todo o apoio prestado a esta Associação,

designadamente ao nível da reparação do pavimento e à colocação de cimento no recinto onde se desenrolam os diversos festejos da Aldeia, salientando que foi, sem dúvida, uma grande ajuda, embora os trabalhos ainda não estejam terminados. Referiu que a localidade, aquando dos seus festejos, tem chamando muita gente ao Concelho, sendo um orgulho pertencer a esta terra e ao Concelho do Sobral. Identificou algumas situações que careciam de alguns trabalhos de melhoria: o escoamento das águas das escadas junto ao Parque Infantil; a árvore existente junto ao Parque Infantil que está a provocar alguns constrangimentos; a requalificação do Largo da Cruz, bem como, do símbolo de calçada existente no local. Referindo-se à sede da Associação, disse que existem alguns problemas de infiltrações no telhado, pois chove dentro da infraestrutura, necessitando de uma intervenção urgente. Para esta intervenção já foi solicitado o apoio da Autarquia no sentido de ser colocado um telhado novo. Referiu que a sede foi construída pelo povo, porém, a população não tem disponibilidade financeira para resolver a situação, solicitando, por isso, mais uma vez, o auxílio da Autarquia. Finalizou a sua intervenção dizendo que a Associação precisa mais do apoio da Autarquia, do que a Autarquia do apoio da Associação. _____

Informou que sábado, dia 24 de março, a Associação irá organizar mais uma iniciativa – um baile -, tendo convidado os presentes a participarem. Por fim, congratulou-se, mais uma vez, pelo Executivo ter aprovado a realização de reuniões descentralizadas e deixou expresso a disponibilidade e a vontade da Associação em continuar a colaborar nas iniciativas que venham a ser propostas por parte do Município. _____

A Sra. Raquel Silva começou a sua intervenção por felicitar o Executivo pela realização da presente reunião descentralizada, referindo que desta forma existe uma maior proximidade à população. Deu conta de um pequeno lapso do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz relativamente à denominação do Clube, dizendo que esta situação talvez se deva ao facto de visitar poucas vezes a localidade. Disse que a reunião já ia longa, no entanto, e porque a reunião tinha sido aberta ao público gostaria de manifestar a sua opinião no que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelo Executivo na área da Ação Social que, na sua opinião, julga não estar muito cuidada, dando como exemplo a pouca atividade ao nível da Loja Solidária e as poucas ajudas em termos de Habitação Social para as famílias mais carenciadas. _____

O Sr. João Filipe, a propósito da limpeza dos terrenos, disse que as intervenções realizadas agora poderão não ter grande impacto, pois quando se aproximar o período crítico, as ervas já terão voltado a crescer e a secar, tornando-se combustível fácil de arder. _____

O Sr. João Vieira alertou para a necessidade de colocação de um espelho num cruzamento existente na localidade. Referiu, ainda, que as necessidades da Aldeia são mais direcionadas para as Juntas de Freguesia. Referindo-se às intervenções realizadas pelos vários partidos políticos, disse que, na sua opinião, não passam de questões demagógicas. Disse concordar com as preocupações com a limpeza dos terrenos florestais para prevenir incêndios e

catástrofes como as que assistimos no passado ano, no entanto, essas preocupações deveriam ser alargadas a outros setores, como por exemplo, a existência de uma estação de combustível no Centro da Vila, pois, na sua opinião, esta deveria ser considerada uma questão tão ou mais preocupante que a limpeza dos terrenos. Neste sentido, e sendo leigo sobre a regulamentação desta matéria, solicitou alguns esclarecimentos quanto à existência legal deste "barril de pólvora" no centro da Vila do Sobral. _____

Estava presente o Sr. Comendador António Lopes Bogalho que começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Seguidamente manifestou a sua preocupação quanto ao estado de degradação em que se encontrava uma Estrada Municipal que liga a localidade da Calçada ao Casal Barrado/Lapão. Disse que apesar de alguns buracos já terem sido tapados, solicitou que a situação não fosse descuidada, pois tratava-se de uma estrada com um fluxo de trânsito bastante considerável. _____

A Sra. Luísa Amaral, a propósito da intervenção do Sr. Presidente quanto às condições da escola, disse que, no seu entender, a construção do pavilhão para a prática de Educação Física e a reparação dos balneários eram também situações prioritárias, pois as aulas de 45 minutos, que decorrem na escola, estão dependentes das condições meteorológicas e nos balneários existentes têm que ser criadas condições para que possam ser utilizados. No que diz respeito às aulas realizadas no pavilhão do Monte Agraço Futebol Clube, disse que o espaço também possui uma cobertura de amianto, facto que, na sua opinião, careceria de uma intervenção urgente. _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por agradecer as palavras do Sr. Diogo Gregório, Presidente do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais. Mencionou que a intervenção ao nível da pavimentação se havia realizado no mandato anterior, tendo referido que fazer o bem para as populações era a missão e o trabalho das Autarquias. Relativamente à degradação do pavimento da Estrada Municipal, disse que a sua reparação estava a ser equacionada pela Águas do Tejo e Atlântico, uma vez que a degradação daquele piso se deveu, em grande parte, às obras de saneamento da responsabilidade desta entidade. No que concerne ao escoamento das águas pluviais nas escadas, disse que a situação será resolvida, com a construção de uma caleira, situação que se prevê para breve. No que diz respeito ao corte da árvore, disse que esta é uma decisão que deixava à consideração da população, pedindo que o Sr. Diogo Gregório averiguasse junto da mesma o que pretendiam efetivamente fazer. Por último, e reportando-se à reparação do telhado da sede, disse que com a conjugação de esforços, ou seja, com o trabalho de todos, como aliás sempre tem acontecido, a Câmara Municipal estará disponível para apoiar. Finalmente, e referindo-se às palavras finais da intervenção do Sr. Diogo Gregório, disse que todas as entidades são precisas, isto é, todas precisam umas das outras. O Município precisa da colaboração das Associações e as Associações precisarão do apoio do Município, pois quando se trabalha em parceria, o

resultado faz mais sentido. _____

O Sr. Presidente agradeceu a intervenção da Sra. Raquel Silva referindo que de facto houve um período em que a Loja Solidária não esteve tão ativa, porém, recentemente foi dada outra dinâmica ao espaço, tendo sido realizadas algumas campanhas para atrair a atenção da população e, desta forma, auxiliar as pessoas com necessidades. Obviamente que toda a ajuda deve ser concretizada de forma bastante discreta e, talvez por esta razão, a atividade da Loja Solidária não seja tão conhecida. Relativamente à habitação social, disse que esta é uma matéria muito complexa e que, até esta data, não foram identificadas necessidades para este tipo de apoio. Referiu, ainda, que o Município tem prestado alguns auxílios na realização de pequenas obras em casos muito pontuais. _____

A Sra. Raquel Silva, ainda a propósito desta matéria, questionou o Sr. Presidente se havia sido realizado algum levantamento sobre estas necessidades. _____

O Sr. Presidente referiu que não existe registo de pedidos no âmbito da habitação social. _____

Respondendo ao Sr. João Filipe concordou que limpando agora os terrenos, naturalmente, que quando se aproximar o período crítico os terrenos estarão novamente cobertos de ervas, porém, essas não terão a mesma densidade. Mais referiu que, o prazo para a limpeza foi prorrogado até ao dia 1 de abril, chamando, no entanto, a atenção para o facto de que a lei já impunha a obrigação dos proprietários de procederem à limpeza e manutenção dos terrenos. _

Dirigindo-se ao Sr. João Vieira relativamente ao posto de combustível, disse que a falta de serviços desta natureza é uma deficiência no Sobral e que a construção de um equipamento deste género fora da Vila seria, naturalmente, uma mais-valia, porém, a infraestrutura existente está instalada de acordo com todas as exigências legais, tendo, por isso mesmo, condições de laboração. Quanto à legislação que regula esta matéria, disse que a construção de novos postos de combustíveis obedece a uma série de requisitos bastante rígidos, entre os quais a interdição de construção em zonas urbanas, porém, relativamente às já existentes não se verifica a caducidade das licenças outrora emitidas. Em termos de segurança, disse que o Município tem a garantia de que a infraestrutura dispõe das devidas condições e que se encontra instalada legalmente. Por fim, reforçou que o ideal seria a existência de um equipamento desta natureza fora do centro urbano da Vila, referindo que existem manifestações de interesse para construção de um equipamento desta natureza fora do centro urbano mas que até agora não se concretizaram. _____

O Sr. Presidente, a propósito da situação reportada pelo Sr. Comendador, disse que a Câmara Municipal estava a equacionar proceder à repavimentação da referida Estrada Municipal, tendo concordado que aquela via era, de facto, uma estrada bastante movimentada. _____

A propósito da participação da Sra. Luísa Amaral, referiu que aquando da sua intervenção relativamente à questão da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, provavelmente, as suas palavras foram mal entendidas, pois também entende que a

construção do pavilhão para a prática desportiva e a reparação dos balneários sejam prioritários para o bem-estar dos alunos, no entanto, entendia que a situação que estava a ser tratada neste momento era uma emergência que tinha que ser resolvida o quanto antes. Contudo, lembrou que na comunicação a enviar ao Ministério da Educação seria aproveitada a oportunidade para reivindicar, mais uma vez, a construção do pavilhão. No que diz respeito à cobertura do Pavilhão do MAFC, disse que não existe nenhuma situação de incumprimento, pois apesar de ter amianto a infraestrutura está devidamente isolada. _____

A Sra. Raquel Silva disse que frequentou a referida escola e que as más condições do refeitório, dos balneários e a falta de um pavilhão no espaço escolar já eram uma realidade registada na época. Disse que, estas eram obras necessárias e que para o efeito deveriam ser efetuadas pressões, quer por parte da Escola, quer por parte da Associação de Pais, bem como pela Autarquia, para que a melhoria das condições daquela Escola venham a ser uma realidade muito em breve. Por fim, disse que parecia haver disponibilidade financeira para tudo, menos para a construção do pavilhão e embora saiba que a Autarquia não tem competência nesta matéria, a verdade é que os alunos continuam a não ter um equipamento ao seu dispor para que aí possam praticar as suas atividades desportivas. _____

O Sr. Presidente agradeceu mais uma vez a intervenção da Sra. Raquel Silva. Disse que também frequentou aquela escola, tendo tido o privilégio de a inaugurar, e que também os seus filhos a frequentam, pelo que se revia nas preocupações espelhadas quanto às condições do espaço. Referiu que o Município se responsabiliza por obras que são da sua competência, mas não pode fazer obras em "casa alheia". Contudo, referiu que caso existam condições para que o Município possa auxiliar de alguma forma, este estará, certamente, disponível para colaborar. O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, agradeceu a intervenção do Sr. Diogo Gregório, referindo que no que diz respeito às necessidades sentidas pelas diferentes entidades, todos precisamos uns dos outros para que haja desenvolvimento ao nível local. Salientou o facto de, em muitas ocasiões, serem as próprias Associações que se substituem às Autarquia no plano sociocultural e na resolução de alguns problemas. Continuando a sua intervenção, disse que gostaria que ficasse registado em ata a sua opinião relativamente aos representantes do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais que sempre foram exemplares no tratamento prestado a cada um dos membros do Executivo, dando como exemplo o facto de serem sempre remetidos convites aos cinco elementos do executivo para as iniciativas que organizam. _____

Prosseguiu a sua intervenção dizendo que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz não precisava de defesa, mas algumas palavras proferidas quanto à sua pessoa tinham sido injustas, lembrando que, por diversas vezes, esteve presente com o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz em iniciativas na localidade de Fetais. Referiu que os Srs. Vereadores sem pelouros não têm funções de Vereadores a tempo inteiro, continuam a ter a sua vida

profissional, pelo que a sua disponibilidade era mais reduzida para participar nas diversas iniciativas, porém, estava certo que todos davam o seu melhor em prol deste Concelho. _____

Relativamente às obras e necessidades do Concelho, disse que é importante que a população perceba que mesmo para um Concelho pequeno, que dispõe de um orçamento municipal que ronda os €10 milhões de euros - que não é fortuna nenhuma -, por vezes é difícil atender todas as questões. Mais referiu que, independentemente de discordar de uma ou outra opção tomada pelo executivo em maioria, compreendia o quão difícil é a gestão de uma Autarquia. A propósito das palavras do Sr. João Vieira sobre o posto de combustível, disse concordar com as informações prestadas pelo Sr. Presidente quanto a esta matéria, sendo que, de facto, é diferente o licenciamento de uma nova construção, de uma construção já existente. Neste sentido, disse que naturalmente quem explora este tipo de equipamento tem asseguradas as condições a nível de segurança. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos agradeceu mais uma vez a disponibilidade da Direção do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais e felicitou o Sr. Presidente da Câmara pela iniciativa da reunião descentralizada. Por último, saudou todos os presentes, em especial, o Sr. Comendador António Lopes Bogalho. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que a presente reunião estava a ser muito produtiva e bastante participada. Agradeceu as intervenções efetuadas pelo público presente, em especial comentaria as intervenções que lhe fizeram referências diretas ou indiretas nomeadamente da Sra. Raquel Silva e ao Sr. João Vieira. Relativamente à intervenção da Sra. Raquel Silva referiu em ironia, que um dia vai bater à sua porta para pedir jantar, já que tantas pessoas de Fetais lhe tinham referido que ela não tinha muitas simpatias com sua pessoa. Dando lhe razão pela sua referencia quanto à política social do município. Relativamente à intervenção do Sr. João Vieira, disse que não costuma comentar situações com eventual ligação familiares, no entanto parecia lhe bizarro que o Sr. João Vieira estivesse a comparar incêndios que mataram centenas de pessoas em 2017 à atividade nacional ligada a postos de combustível, deixou mesmo a pergunta “no ar”, nos últimos 40 anos quais as ocorrências que se lembram a nível nacional? Os postos de marcas reconhecidas dão garantias no mercado. Infelizmente referiu que em termos de combustíveis o mesmo já não é tão claro para a utilização do gás. Finalmente considera que a atividade dos postos de combustíveis nos próximos anos vai mudar radicalmente dadas as soluções de motorização inovadoras que se desenvolvem. _____

O Sr. Presidente agradeceu mais uma vez a disponibilidade da direção do Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais, referindo que foram muito bem tratados e que foi uma reunião bastante participada. Acrescentou que o Executivo em maioria está sempre disponível para receber quem quer que seja na Câmara Municipal. Referiu que as reuniões de Câmara são importantes, salientando que são nestas reuniões que se tomam decisões relevantes para

o Concelho. Salientou, mais uma vez, a importância das Associações para o Concelho, referindo que estas são, por vezes, extensões da Autarquia. Finalmente, e a terminar a presente reunião, formulou um agradecimento enorme a todas as Associações pelo trabalho que ao longo dos anos têm realizado em prol dos seus associados, das populações e do Concelho do Sobral. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 23 horas e 45 minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____